

Previdência

Atendimento passa para o telefone 135

Já está em funcionamento o novo serviço de atendimento telefônico dos segurados e pensionistas da Previdência. Ele atende agora pelo número 135. A capacidade de atendimento vai dobrar e chegará a 10 milhões de ligações por mês. A ligação será gratuita e poderá ser feita de qualquer telefone fixo ou celular.

Pelo 135 você agenda o atendimento aos seguintes benefícios:

- Auxílio-doença.
- Perícia médica.
- Salário maternidade.
- Aposentadorias.
- Pensões.
- Auxílio-acidente.
- Auxílio-reclusão.

Tenha em mãos o Número de Identificação do Trabalhador (NIT) ou o PIS, o CNPJ da empresa e o número do benefício (caso possua).

América Latina

46% dos jovens estão desempregados

Os jovens da América Latina e do Caribe, entre 15 e 24 anos, enfrentam índices de desemprego muito maiores que os adultos.

Eles somam 46% do total da massa de trabalhadores desempregados na região, segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), baseada em dados de 2005.

Moram 106 milhões de jovens na região: 48 milhões trabalham; outros 48 milhões são inativos (não trabalham e não estão procurando emprego); e 10 milhões estão desempregados.

Entre os que trabalham, 31 milhões realizam atividades precárias (sem direitos sociais), sendo que dois a cada três deles não estudam. Os que não estudam nem trabalham são 22 milhões.

CAMPEONATOS DE GAMES

Disputa reúne mil pessoas na Sede

Mais de mil pessoas circularam domingo na Sede, em São Bernardo, para participar e acompanhar a primeira rodada do 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos.

“Já podemos dizer que a iniciativa é um sucesso, pois trouxe trabalhadores jovens que nunca tinham pisado aqui”, comemorou Aroaldo Oliveira da Silva, o *Padre Marcelo*, da Comissão de Fábrica na Mercedes e coordenador da Comissão de Jovens do Sindicato, que organiza o evento.

Cerca de 800 pessoas estavam inscritas para as partidas de mata-mata no *game* animado competição onde não foi registrado qualquer conflito. Ao contrário, o que se ouvia era a vibração das torcidas com seus ídolos, como Izabela Mello, que foi a grande sensação da tarde.



Jogadores concentrados durante as disputas da primeira eliminatória do Campeonato de Games do Sindicato

animada competição onde não foi registrado qualquer conflito. Ao contrário, o que se ouvia era a vibração das torcidas com seus ídolos, como Izabela Mello, que foi a grande sensação da tarde.

Por tudo isso, Aroaldo, da Comissão de Jovens, minimiza as denúncias sobre a alienação provocada pelos *games*. “Os jogos alienam as pessoas que se isolam dentro de seu quarto ou sala para

jogarem sozinhos”, explicou. “Aqui, não. O vídeo é coletivo. Reunimos as pessoas em um divertimento sadio, em conjunto, familiar e no Sindicato. Isto é o oposto de alienação”, defendeu Aroaldo.

Estudante vira ídolo



A estudante Izabela Mello, de 17 anos, não deu bola a um adversário do sexo masculino e empolgou o público com uma atuação de alta categoria. “Jogo muito bem, para mim não tem adversário”, comentou sem falsa modéstia.

Como a maioria dos competidores, Izabela garante que a prática de *video game* não atrapalha suas atividades e revelou que o segredo é saber dividir o tempo entre estudo, atividades escolares, serviços de casa e jogar apenas nos tempos de sobra. Principalmente nos finais de semana.

Bom de jogo, bom de escola



A receita de Izabela é a mesma de Romero Paulino da Silva, o *Tubarão*, de 34 anos, preparador de máquinas na Mahle, em São Bernardo. Ele organiza com cuidado suas folgas para jogar com os dois filhos, Jefferson e Jonatan, também inscritos no Campeonato.

“Tudo tem limite. Se eles estão bem na escola, jogam. Caso contrário, não tem jogo”, conta. “Até agora está tudo indo muito bem, pois os meninos tiram ótimas notas e jogam muito bem”, afirmou Romero.

Ele e os dois filhos venceram suas partidas no domingo.

O importante é competir



Renan Oliveira da Silva, de 10 anos, filho de Jair Rodrigues da Silva, o *Maradona*, da Comissão de Fábrica da Volks, não teve sorte e perdeu sua partida. Mas o menino soube manter a elegância dos bons desportistas. “Não tem problema”, declarou. “Vou me preparar melhor para vencer no campeonato do ano que vem”, concluiu Renan.

A tabela dos jogos da segunda eliminatória, no domingo, dia 9, está no www.smabc.org.br

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Quarta-feira

5 de setembro de 2007

Edição nº 2368

Tribuna Metalúrgica

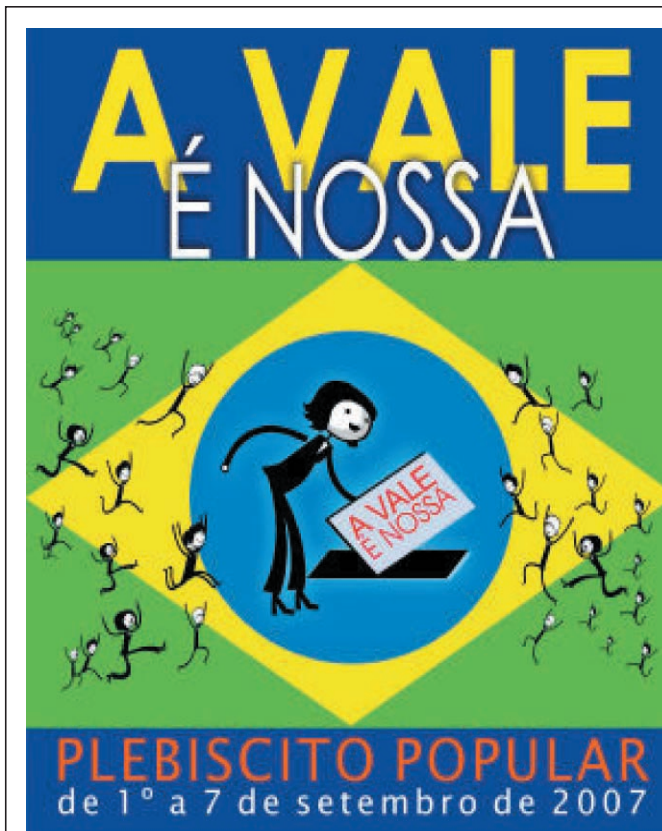


Campanha salarial

Metalúrgicos rejeitam nova proposta das montadoras

0,5% de aumento real e abono de R\$ 475,00. Foi com essa nova proposta que as montadoras começaram a negociação de ontem. A oferta foi rejeitada, mas a reunião prosseguia ontem à noite. Leia mais na página 3.

ASSEMBLÉIA DECISIVA SÁBADO 10 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO



► PLEBISCITO DA VALE

Cédulas de votação estarão nas fábricas

Página 2

CAMPEONATO DE GAMES



Primeira eliminatória mobiliza mil pessoas

Página 4

notas e recados

Grana

Os salários pagos na indústria subiram 5,6% em julho.

O motivo

Já as vendas na indústria apresentaram em julho uma elevação de 6,5% na comparação com o mesmo mês de 2006.

Atenção

Começou a entrega da declaração de isentos. Deve fazer quem tem renda de até R\$ 14.992,32, tem CPF e não declara Imposto de Renda.

Prazo

As declarações podem ser feitas na página da Receita na internet. A Caixa só começa a receber no dia 10. O prazo termina em 30 de novembro.

Pouco

É apenas provisória a decisão que impediu a efetivação no cargo do promotor Thales Schoedl, que matou uma pessoa.

Boa notícia

O governo federal liberou R\$ 2 bilhões para serem usados exclusivamente na área da Saúde.

Lamentável

É um atentado contra a democracia a nota de protesto do Exército sobre o livro Direito à memória e à verdade, que conta as torturas praticadas pela ditadura.

Real X Mercado

Quem aplicou na indústria, lucrou 17%. Quem preferiu o mercado financeiro ganhou 13% sobre as aplicações.

Boleiros

Denúncia de que um são-paulino tentou invadir o gramado no Serra Dourada pode levar o Tricolor a perder o mando dos jogos em casa no Brasileiro.

Vale do Rio Doce

Metalúrgicos vão participar do plebiscito

O Sindicato enviou às suas representações nas várias fábricas as cédulas e listas de votação do plebiscito popular sobre a privatização da Vale do Rio Doce.

Uma pergunta deverá ser respondida: se o trabalhador acha que a Vale deve continuar nas mãos do capital privado. Além da votação nas fábricas, a categoria poderá votar na assembleia de sábado ou numa das centenas de urnas que estarão espalhadas nas entidades que apoiam a consulta.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, explica que o plebiscito não quer a reestatização da empresa, mas sim questionar uma das maiores maracutaías



A Vale foi vendida por R\$ 3 bilhões quando valia, no mínimo, R\$ 93 bilhões

do governo FHC. “A Vale não foi vendida, foi dada. É um escândalo sem precedentes”, protesta Feijóo.

Uma série de armações marcou a privatização da empresa (veja abaixo). A maior delas foi o valor de venda, R\$ 3,3 bilhões, quan-

do o patrimônio da companhia era calculado em R\$ 93 bilhões.

O Tribunal Regional de Brasília já acatou a anulação da avaliação da empresa. Outras 100 ações judiciais também questionam todo o processo.

Privatização suspeita

Como o Bradesco participou do consórcio de avaliação da venda da Vale não poderia participar da compra. É atualmente acionista da empresa.

A consultora norte-americana Merrill Lynch tinha, à época do leilão, negócios com o Anglo American, grupo que participou da venda. Ou seja, a Merrill sabia com muita antecedência que a Vale seria vendida. Essas relações entre avaliadores e compradores são suficientes para anular a venda.

Faltou aprovação do Congresso Nacional para que a Vale privatizada pudesse explorar todos os minérios e minerais nucleares, como o urânio. Ela explora 23 milhões de hectares do subsolo brasileiro, a soma de áreas como Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte. Assim, fica evidenciada a sonegação de itens do patrimônio da mineradora.

Não foi incluída na avaliação a maior jazida de ferro de mundo, a Carajás, nem jazidas de manganês e bauxita. Só depois da venda é que a Vale começou a explorar jazidas de ouro e nióbio. Daí vem parte dos seus grandes lucros, hoje.

O lucro da Vale no ano passado foi R\$ 13,4 bilhões, quatro vezes maior do que o valor que foi vendida.

25 anos de CUT

Concurso para a melhor logomarca

A CUT abriu as comemorações do seu 25º aniversário com um concurso para escolher a logomarca oficial da data. A Central foi fundada em 28 de agosto de 1983.

Podem participar sócios de qualquer entidade filiada



à Central.

O ganhador leva um prêmio de R\$ 2.500,00. As inscrições estão abertas até 26 de outubro.

O regulamento e a ficha de inscrição estão no portal www.cut.org.br

Organização

CIPA de luta eleita na TRW

Confiantes em ampliar a organização no local de trabalho, o pessoal na TRW, de Diadema, elegeu uma CIPA de luta votando nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Os escolhidos foram Lorivaldo Ribeiro Matos, o Jamanta; Pedro Rodrigues dos Santos; José Enelson Leite, o Zezinho; Vagner Rocha da Silva; o Vagnão; Jair Ferreira de Oliveira; e Antonio Carlos Pekim.

Congresso

Projeto proíbe desconto de greve nas férias

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados pode votar nesta semana projeto de lei que visa proibir o desconto de dias de greve do período de férias do trabalhador.

O deputado Marco Maia (PT-RS) argumenta que o direito às férias é garantido pela Constituição.

O projeto estabelece também que os dias de greve não serão considerados como falta ao serviço e períodos superiores a 30 dias de suspensão do contrato de trabalho não significam a perda do período aquisitivo de férias.

Segundo Marco Maia, a medida, se aprovada, “fortalece a negociação entre trabalhadores e patrões, pois evita os casos extremos que chegam a ser considerados ilegais pela Justiça”.

agenda

Ifer

Reunião amanhã na Regional Diadema, às 18h, para discutir convênio médico, jornada de trabalho e equiparação salarial.

Campanha salarial

Negociação com montadoras endurecem

Os 0,5% de aumento real e abono de R\$ 475,00 com que as montadoras iniciaram a negociação de ontem demonstra a pouca vontade dos patrões em chegarem a um acordo com os metalúrgicos. A oferta foi imediatamente rejeitada pela bancada dos trabalhadores.

A negociação prosseguirá até o fechamento desta edição, às 19h15. No entanto, o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo adiantou que se as conversas não evoluíssem, a reunião de ontem seria encerrada com a entrega do aviso de greve. Não havia outro encontro agendado no calendário de negociações.

“Nossa resposta será dada na assembleia deste sábado”, respondeu Feijóo, destacando a importância da categoria comparecer em peso na Sede do Sindicato. “Ou tem proposta para ser



Companheiros na Mahle atentos na assembleia de ontem



Na Coldex, o recado é mobilização para garantir acordo

votada, ou é luta já no início da semana que vem”, afirmou. Nesta quarta-feira vence o prazo que a categoria deu

para os patrões de todos os grupos apresentarem propostas. O grupo 9 já tem o aviso de greve porque tam-

bém não chegou a um índice de reajuste que atenda às expectativas da categoria.

Hoje tem mais uma rodada com o grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) e amanhã com o setor de fundição.

Mobilização

Enquanto isso, o Sindicato continua fazendo as assembleias de mobilização nas fábricas. Ontem elas aconteceram na Coldex, em Diadema, e na Mahle Metal Leve, em São Bernardo, com um recado único.

“Os patrões não têm motivos para enrolar e têm todas as condições econômicas de atender nossa pauta”, disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato

Veja abaixo um resumo do desempenho dos setores. Pelos números, apresentados por eles próprios, não há desculpa para um acordo.

Acordos tem de seguir resultado dos setores



Máquinas e equipamentos faturaram R\$ 34 bilhões

A indústria de bens de capital, que são máquinas e equipamentos, faturou quase R\$ 34 bilhões de janeiro a julho deste ano, crescimento de 10% em relação ao ano passado. Boa parte desse desempenho foi puxada pelos setores de siderurgia, mineração, agrícola, açúcar, álcool, gás, papel e celulose. A informação é da Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. O desempenho desse setor mostra que a economia está aquecida e que o investimento no País cresce, com aumento da capacidade de produção. Só no primeiro semestre, o nível de utilização da capacidade instalada aumentou 4,7%.



Aumentou faturamento das autopeças

Os recordes na produção e venda de veículos fizeram o Sindipecas, o sindicato das autopeças, rever para R\$ 68 bilhões o faturamento neste ano. Se confirmada essa previsão, neste ano o aumento da produção em relação ao ano passado será de 14%. O número de trabalhadores deverá crescer 3%, chegando a 205 mil em dezembro.



Setor automotivo tem o melhor ano desde 1997

O setor automotivo está registrando o melhor desempenho dos últimos 10 anos. Até agosto, foram vendidas 2,6 milhões de unidades, com um aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente em agosto as vendas foram de 398 mil veículos, alta de 8% sobre julho.

Os dados incluem vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos, máquinas agrícolas e implementos rodoviários. A área de máquinas agrícolas teve aumento de 53%, com produção de mais de 13 mil unidades.



Fundição quase dobra de tamanho

A produção de fundidos cresceu 75% entre 2001 e 2006, puxado principalmente pelo aumento de produção de veículos. Cerca de 65% das vendas do setor vai para o setor automotivo. O Brasil ocupa o sétimo lugar na lista mundial dos produtores de fundidos

confira seus direitos

Não existe prisão por dívida no Brasil

Muitos trabalhadores procuram orientação junto aos advogados sobre a possibilidade de sofrer algum tipo de prisão por estarem inadimplentes com prestações junto a bancos, financeiras e outras empresas, pois são constantemente ameaçados por estas.

Em verdade, no Brasil só existem dois tipos de prisão civil permitidos pela nossa Constituição. São os casos onde se deixa de pagar a pensão alimentícia ou nos casos onde a pessoa que é fiel depositária de um bem perde o objeto.

Nenhum trabalhador pode ser preso por possuir dívidas. A empresa credora poderá propor ação para executar o valor, tomando bens que sejam penhoráveis e estejam em nome da pessoa que contraiu a dívida.

Nos casos onde o bem que está alienado (um carro comprado a prazo junto a financeiras, por exemplo), a Justiça entende que não cabe a prisão, julgando inconstitucional um antigo decreto que equiparava o alienante ao fiel depositário.

Prisão por pensão

O salário do trabalhador não poderá ser penhorado para pagar tais dívidas, exceto nos casos de pagamento de pensão alimentícia.

Mesmo nos casos de pensão alimentícia, é pacífico na Justiça que a pessoa só pode ser presa após vencida mais de três prestações consecutivas.

Nos casos onde o valor a ser pago supera esse período, para evitar a prisão deve-se pagar pelo menos as três últimas parcelas, sem que isto impeça a execução dos demais valores.